

Por Paula Oliveira

Os últimos anos foram marcados por grandes avanços tecnológicos e a inteligência artificial ganhou destaque. Agora, entramos em uma nova década e as ferramentas que utilizam a inteligência artificial estarão ainda mais presentes, o que tem chamado a atenção de estudiosos da área da saúde, pois o seu desenvolvimento na área é capaz de salvar muitas vidas.

Há mais de uma década, já se utiliza pequenos robôs guiados por controle remoto para encontrar vazamentos em válvulas do coração e cateteres dirigidos com o uso de magnetismo. No entanto, nos dois casos a atividade ainda exige muita perícia e esforço dos médicos. Por isso, o novo desafio tecnológico é incluir a inteligência artificial no dispositivo para que os profissionais se dediquem apenas à solução do problema.

Pensando nisso, pesquisadores já estudam sistemas envolvendo inteligência artificial e reconhecimento de imagens a fim de identificar e ajudar no tratamento de problemas cardíacos. O sistema de inteligência artificial desenvolvido é preenchido previamente com informações dos exames pré-operatórios. A partir disso, por meio de sensores, ele avalia o ambiente a seu redor em intervalos regulares, decidindo qual o próximo passo a dar. O dispositivo conta com uma câmera na ponta e, assim, permite a identificação de imagens.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 11.02.2020